



**REENCONTROS  
NOVOS ESPAÇOS  
OPORTUNIDADES**

**XXXIV SIC** Salão Iniciação Científica

**26 - 30**  
SETEMBRO  
CAMPUS CENTRO

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2022
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	A Musa dos meninos: representações do homoerotismo grego na Antologia Palatina
<b>Autor</b>	ISAIAS MARASCHIN PAVAN
<b>Orientador</b>	RAFAEL DE CARVALHO MATIELLO BRUNHARA

**Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Pesquisador:** Isaias Maraschin Pavan

**Professor orientador:** Rafael Brunhara

A presente pesquisa objetiva analisar as representações do homoerotismo no mundo grego antigo, a partir dos poemas epigramáticos contidos no Livro XII da *Antologia Palatina* (AP), conhecido como *Paidikê Mousa*, a “musa dos meninos”. Fruto de dezesseis séculos de edição e recompilação, a AP reúne diversas antologias que circularam em meio letrado desde a época helenística até a Antiguidade Tardia – situando o recorte temporal de nossa investigação-, com poemas que, de acordo com a temática abordada, foram tardiamente separados em diferentes livros, relegando ao livro XII os poemas homoeróticos, pederásticos. A partir da tradução de poemas selecionados, e em contato com bibliografia essencial sobre o tema, bem como produções que se debruçam especificamente nos poemas do Livro XII, procuramos investigar as formas poéticas com que as relações homoeróticas são representadas, as tópicas e metáforas comuns, os regramentos e protocolos que estabelecem os limites das relações entre amante/amado, as relações de poder assimétricas entre essas categorias sociais, as rupturas e continuidades que os poetas apresentam, e questões de estilo e composição próprias dos poemas.

O campo de estudo sobre a sexualidade grega é relativamente recente, se comparado às esferas política, econômica e filosófica; em específico, a bibliografia específica do Livro XII da AP é escassa – observe, *e.g.*, que não há publicação integral destes epigramas traduzidos em português brasileiro-, o que nos impulsiona a contribuir para essa área de pesquisa, alargando e divulgando os estudos sobre homoerotismo. Em nossa parcial conclusão – pois sempre aberta a revisões e novas problemáticas -, pudemos escrutinar as formas com que a poesia epigramática expressa as relações *same-sex*, seus *topoi*, as tradições incorporadas ou criticadas pelos poetas, e encontrar aspectos únicos de cada poema, referentes ao estilo, tema, e desafios de tradução.